

02 nov 2017 / 18:52

FENPROF anuncia formas de luta em defesa de um descongelamento justo das carreiras

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Amanhã, 3 de novembro, às 11.00 horas

Sede da FENPROF, em Lisboa

(Rua Fialho de Almeida, 3)

O descongelamento das carreiras da Administração Pública, no que aos professores diz respeito, não mereceu, até agora, qualquer negociação. Nas Finanças, não houve interlocutor, tendo a negociação sido remetida para a Educação; no Ministério da Educação, o ministro afirma nada ter a ver com o assunto.

O que é certo é que os professores não negociaram o processo de descongelamento das suas carreiras, o que é ilegal e gravíssimo, tanto mais que o governo pretende apagar da carreira dos professores mais de 9 (nove) dos últimos 12 anos, precisamente aqueles em que os professores foram já (muito) penalizados (carreira dividida, progressões congeladas, cortes salariais...). O Ministro da Educação continua a recusar negociar esta matéria, mas os professores não abdicarão dessa negociação e da recuperação integral do tempo de serviço que prestaram. Já o senhor Primeiro-Ministro, hoje, na Assembleia da República, preferiu optar pelo equívoco, afirmando que os professores só progrediam na carreira por tempo de serviço e não por mérito, o que é falso, como a FENPROF provará na Conferência de Imprensa de amanhã.

Em tempo de aprovação do Orçamento do Estado para 2018, há, ainda, outros aspetos a ter em conta, tais como a aposentação, os horários de trabalho, os concursos ou a anunciada municipalização da Educação.

Face à situação que se vive, seria impensável a FENPROF não avançar para a luta, desde logo com a marcação de uma forte luta em **15 de novembro**, que será um **Dia Nacional de Luta dos Professores e Educadores**.

Para tornar públicas as lutas que a FENPROF proporá aos professores, tanto para 15 de novembro como para outros dias, convidam-se os/as senhores/as jornalistas a comparecer na **Conferência de Imprensa, a realizar amanhã, dia 3 de novembro, pelas 11 horas, na sede da FENPROF, em Lisboa (Rua Fialho de Almeida, 3)**.

A FENPROF agradece, desde já, a presença dos/as senhores/as jornalistas.

O Secretariado Nacional